

ENSINO FUNDAMENTAL E DOCÊNCIA: A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES NAS SÉRIES INICIAIS¹

Graça Aparecida Cicillini²

Resumo

A prática docente com a Disciplina “Didática e Metodologia de Ciências” para a Habilitação Magistério no Curso de Pedagogia, nos trouxe o questionamento sobre como tem acontecido o ensino de Ciências nas escolas públicas. De um lado, a reclamação geral dos professores de Metodologia do Ensino de... (Matemática, História, Ciências, por exemplo), da falta de domínio do conteúdo específico por parte dos alunos. De outro lado, a dificuldade dos próprios alunos em preparar e desenvolver uma aula sobre um determinado conteúdo específico, visando a aplicação dos conhecimentos de Metodologia de Ensino, dizendo não saber tal conteúdo. Notou-se, ainda, nas observações durante o Estágio em salas das séries iniciais, um distanciamento - quase uma ruptura - entre os estudos teóricos realizados pelas alunas-professoras na Universidade e a aplicação desses estudos na sua prática docente. Os métodos de ensino, muito mais do que procedimentos e técnicas de dar aulas, se preocupam com a seleção dos conteúdos, o seu enfoque epistemológico, os recursos para desenvolvê-los e a sua avaliação num dado contexto social. Neste trabalho investigamos a prática docente de professores das séries iniciais do ensino fundamental quanto ao ensino de Ciências praticado em escolas públicas. A metodologia utilizada tem como base teórica a pesquisa qualitativa. Foram observadas 141 aulas de 04 professoras das quatro primeiras séries do Ensino Fundamental e realizadas entrevistas objetivando verificar a valorização dos conteúdos de Ciências tanto com relação a sua presença no currículo escolar quanto à metodologia de ensino praticada em sala de aula. Cada sala de aula possuía, em média, 35 a 40 alunos por classe observada. Verificamos que, embora presentes nos currículos, os conteúdos de Ciências são pouco trabalhados nas séries iniciais. Do número de aulas destinadas ao ensino de Ciências (141), quase 50% foram utilizadas para outros fins. Há uma excessiva valorização para os conhecimentos de Língua Portuguesa e Matemática em detrimento das demais áreas como, por exemplo, Ciências, História, Artes, etc. No ensino de Ciências, constatamos metodologicamente que os professores não consideram em suas aulas a experimentação, o cotidiano e o desenvolvimento cognitivo dos alunos no processo de ensino e aprendizagem. Esta atitude tanto dificulta a compreensão dos alunos quanto passa uma imagem de Ciência como factual memorística e desvinculada do contexto de vida das crianças. Com relação às aulas de Metodologia do Ensino de Ciências do Curso Magistério, a prática pedagógica das professoras não foi muito diferente da constatada nas séries iniciais. Ao observar o desempenho negativo das alunas nas atividades de regência nesse Curso, frente às aulas de Metodologia de Ciências, elas justificam seu desinteresse afirmando não ser necessário dar aulas de Ciências e sim de Português e Matemática; o que foi confirmado posteriormente com a professora ao afirmar que as diretoras das escolas de educação básica estão preocupadas como a alfabetização, ignorando as demais áreas de conhecimento. Assim, pode-se afirmar que o ensino de Ciências praticado dessa forma não possibilitou aos alunos – futuros professores – a articulação entre os conteúdos e os procedimentos metodológicos que levasse à compreensão do conhecimento como produto de interações científicas, educacionais, sociais e tecnológicas, o que faria com que eles agissem como agentes de transformação social.

¹ Este trabalho foi originalmente apresentado no Encuentro por la Unidad de los Educadores Latino Americanos – PEDAGOGIA-99, realizado em Cuba.

² Professora de Metodologia do Ensino de Ciências da Universidade Federal de Uberlândia-MG.